

# Brunelliaceae Engl.

Fabiana Luiza Ranzato Filardi

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ffilardi@jbrj.gov.br

Paula Moraes Leitman

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; paulaleitman@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Brunelliaceae, *Brunellia*.

## COMO CITAR

Filardi, F.L.R., Leitman, P.M. 2020. Brunelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34542>.

## DESCRIÇÃO

Árvores com ramos geralmente angulares e recobertos por indumento ferrugíneo; estípulas presentes; folhas opostas ou três por nó, simples ou imparipinadas (esta variação pode ocorrer em indivíduos de uma mesma espécie), folíolos opostos, coriáceos, margem denticulada, serreada ou crenada. Inflorescências em dicásios axilares; flores actinomórficas, apétalas, geralmente unissexuais; sépalas (4)5-6(8), unidas na base e persistentes no fruto; androceu diplostêmone; disco intraestaminal presente; gineceu apocárpico, ovário semi-ínfero, com a base dos carpelos imersas no disco intraestaminal, número de carpelos igual ao número de sépalas; (1)2 óvulos por carpelo, placentação marginal. Folículos arranjados em forma de estrela, com 1-2 sementes cada; sementes marrons ou vermelhas, geralmente com arilo ao longo da rafe e da micrópila.

## COMENTÁRIO

Família de distribuição neotropical e característica de florestas ombrófilas montanas e da região dos Andes, ocorrendo geralmente entre 600 e 3.800 m de altitude. Foi classificada por Cronquist (1981) na ordem Rosales, mas análises moleculares a posicionam em Oxalidales, sendo estreitamente relacionada à Cunoniaceae (Zanoni 2004).

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## BIBLIOGRAFIA

Zanoni, T.A. 2004. Brunelliaceae. In: Flowering plants of the Neotropics. Smith, N.; Mori, S.A.; Henderson, A.; Stevenson, D.W. & Heald, S. (Ed.). Princeton University Press.

# Brunellia Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brunellia*, *Brunellia neblinensis*.

## COMO CITAR

Filardi, F.L.R., Leitman, P.M. Brunelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34543>.

## Tem como sinônimo

*Apopetalum* Pax

## DESCRIÇÃO

Árvores; estípulas presentes; folhas opostas ou três por nó, simples ou compostas; flores apétalas, disco intraestaminal presente, gineceu apocárpico, ovário semi-ínfero com a base dos capelos imersas no disco intraestaminal; folículos.

## COMENTÁRIO

Único gênero da família, reúne cerca de 65 espécies distribuídas ao longo da América tropical.

## **Forma de Vida**

Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

## **Tipos de Vegetação**

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## BIBLIOGRAFIA

Fl. Peruv. Prodr. : 71. 1794.

Cuatrecasas, J. 1970. Brunelliaceae. Flora Neotropica Monographs 2:1-189.

Cuatrecasas, J. 1985. Brunelliaceae. Flora Neotropica Monographs Suppl. 2:28-103.

# *Brunellia neblinensis* Steyerm. & Cuatrec.

## DESCRIÇÃO

Árvores; folhas imparipinadas, opostas; folíolos 6 pares, elíptico-oblongos, ápice agudo, base assimétrica, 15-18 x 4-6 cm, margem crenada-serreada, folíolos apicais sésseis, folíolos basais curto-peciolados, glabros. Infrutescência densamente tomentosa; cálice persistente no fruto 4-5 lobado; folículos 3 x 2,5 mm, indumento hispido na base. Sementes brilhantes, obcônica-subglobosas, estreitando-se em uma das extremidades, apresentam as mesmas dimensões dos folículos.

## COMENTÁRIO

Tem como espécie morfológicamente mais próxima *B. comocladifolia* Humb. & Bonpl., da qual diferencia-se pelos folíolos de face abaxial predominantemente glabra, bem como pelos folículos menores e sementes maiores.

O material tipo desta espécie foi coletado no Cerro da Neblina, na fronteira entre a Venezuela e o Brasil, a 1.500 m de altitude.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ewel, J., 209, NY,  (NY00356063), Amazonas, **Typus**